

RESUMO: Este artigo analisa as concepções de língua e literatura a partir de reflexões linguísticas, sociais, culturais, filosóficas e psicológicas. A língua é compreendida como um fenômeno dinâmico, essencial para a comunicação e identidade, enquanto a literatura transcende a função comunicativa, configurando-se como um espaço de interpretação da realidade e expressão criativa. Segundo Soares (2000), os estudos linguísticos avançam por meio de diversas teorias, incluindo explicações culturais e ideológicas. O estruturalismo destaca sua organização sistêmica, enquanto abordagens funcionalistas e discursivas enfatizam a construção de sentido e a interação comunicativa. O dialogismo de Bakhtin demonstra o papel da língua como instrumento de poder e transformação social. A literatura, por sua vez, reflete valores históricos e culturais, registrando experiências humanas e ampliando a compreensão do mundo. O vínculo entre língua e literatura é essencial, pois ambas se influenciam mutuamente: a literatura expande as possibilidades expressivas da língua e contribui para sua evolução, enquanto a língua possibilita a criação literária e favorece a diversidade cultural. No contexto educacional, destaca-se a necessidade de um ensino crítico e reflexivo, que vá além da gramática normativa e valorize a variação linguística e o dinamismo da linguagem. A literatura deve ser trabalhada como ferramenta de interpretação e criatividade, promovendo um espaço de diálogo e construção de sentido.